

UI6

Requalificação do Largo de Santo António | Rua de Santo António



requerente
Câmara Municipal do Fundão

projecto de arquitectura
Janeiro 2011

ÍNDICE GERAL

I PEÇAS ESCRITAS

pág.

Termo de Responsabilidade do coordenador de projecto

Termo de Responsabilidade do autor de projecto

Memória Descritiva e Justificativa do Projecto de Arquitectura

1	Localização	6
2	Situação Existente	6
3	Objectivos	7
4	Proposta	8
5	Omissões	10

Mapa de áreas

Calendarização

Medições e Orçamento

II PEÇAS DESENHADAS

Desenho N.º	Escala:
1.01 ARQ. – Planta de Localização	1/25000
1.02 ARQ. – Planta de Implantação	1/500
1.03 ARQ. – Existente	1/200
1.04 ARQ. – Existente	1/200
1.05 ARQ. – Existente	1/200
1.06 ARQ. – Existente	1/200
1.07 ARQ. – Existente	1/200
1.08 ARQ. – Existente	1/200
1.09 ARQ. – Entrosamento	1/200
1.10 ARQ. – Entrosamento	1/200
1.11 ARQ. – Entrosamento	1/200
1.12 ARQ. – Entrosamento	1/200
1.13 ARQ. – Entrosamento	1/200
1.14 ARQ. – Entrosamento	1/200
1.15 ARQ. – Proposto	1/200
1.16 ARQ. – Proposto	1/200
1.17 ARQ. – Proposto	1/200
1.18 ARQ. – Proposto	1/200
1.19 ARQ. – Proposto	1/200
1.20 ARQ. – Proposto	1/200
1.21 ARQ. – Pormenor de Rua – Corte aa' – Proposto	1/25
1.22 ARQ. – Planta geral. Proposto	1/500

TERMO DE RESPONSABILIDADE DO COORDENADOR DE PROJECTO

Ana Isabel Aranda e Cunha, Arquitecta, moradora na Rua Vasco da Gama, lote D 2º Dtº – Fundão, 6230-375 Fundão, contribuinte n.º 179723871, inscrita na Ordem dos Arquitectos Portugueses, secção regional Norte, sob o n.º 7842, declara, para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 10.º do Decreto -Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na redacção que lhe foi conferida pela Lei n.º 60/2007, de 4 de Setembro e Decreto-Lei nº26/2010 de 30 Março, que o Projecto de Arquitectura, de que é coordenadora, relativo à obra de Requalificação do Largo de Santo António | Rua de Santo António, Fundão, concelho do Fundão e distrito de Castelo Branco, observa as normas legais e regulamentares aplicáveis, designadamente o D.L. 163/2006 de 8 de Agosto (normas técnicas de acessibilidade), Segurança contra Risco de Incêndio – D.L. nº 220/08 de 12 de Novembro e Portaria nº 1532/08 de 29 de Dezembro, RMUE – Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação do Concelho do Fundão e PDM – Plano Director Municipal do Fundão em vigor.

Fundão, 06 de Janeiro de 2010.



Ana Isabel Cunha,

(Chefe da Divisão de Desenvolvimento e Ordenamento do território)

TERMO DE RESPONSABILIDADE DO AUTOR DE PROJECTO

Ana Isabel Aranda e Cunha, Arquitecta, moradora na Rua Vasco da Gama, lote D 2º Dtº – Fundão, 6230-375 Fundão, contribuinte n.º 179723871, inscrita na Ordem dos Arquitectos Portugueses, secção regional Norte, sob o n.º 7842, declara, para efeitos do disposto no n.º 1 do artigo 10.º do Decreto -Lei n.º 555/99, de 16 de Dezembro, na redacção que lhe foi conferida pela Lei n.º 60/2007, de 4 de Setembro e Decreto-Lei nº26/2010 de 30 Março, que o Projecto de Arquitectura, de que é autora, relativo à obra de Requalificação do Largo de Santo António | Rua de Santo António, Fundão, concelho do Fundão e distrito de Castelo Branco, observa as normas legais e regulamentares aplicáveis, designadamente o D.L. 163/2006 de 8 de Agosto (normas técnicas de acessibilidade), Segurança contra Risco de Incêndio – D.L. nº 220/08 de 12 de Novembro e Portaria nº 1532/08 de 29 de Dezembro, RMUE – Regulamento Municipal de Urbanização e Edificação do Concelho do Fundão e PDM – Plano Director Municipal do Fundão em vigor.

Fundão, 06 de Janeiro de 2010.



Ana Isabel Cunha,

(Chefe da Divisão de Desenvolvimento e Ordenamento do território)

MEMÓRIA DESCRITIVA E JUSTIFICATIVA

1 Localização

Conjuntamente com a Rua de Santo António o Largo de Santo António forma um triângulo no coração da Zona Antiga.

O eixo definido pela Rua de Santo António, intersecta um dos principais arruamentos da cidade do Fundão, actualmente, Avenida da Liberdade, a primeira avenida que em termos urbanos definiu e orientou o crescimento da cidade.

2 Situação Existente

Principal largo da zona Norte da Cidade, definido pela localização da Capela de Santo António que também deu o nome ao largo. Local de confluência da Rua de Sto. António, Rua Vasco da Gama, Travessa do Carvalho e Travessa das Flores.

Do Largo faz parte a Capela de Santo António, um jardim adjacente que necessita de manutenção tal como o mobiliário urbano que o compõe. Para além de quatro bancos em mau estado de conservação, encontram-se seis candeeiros de iluminação pública, algo deteriorados. Os canteiros de relva de forma triangular, estão separados dos percursos em terra batida por lancis de cimento.

O jardim com diversas variedades de Áceres encontra-se circunscrito por uma sebe constituída por uma rede de arame envolta em hera. Aqui se realizam em épocas festivas concertos e espectáculos ao vivo.

A Rua de Sto. António apresenta um piso constituído por calçada de paralelos de granito 10x20cm e passeios com calçada de cubos de granito 11x11cm. O estacionamento é desordenado e aleatório tornando o espaço envolvente ao largo menos digno e limitando a circulação pedonal.

3 Objectivos

- Melhorar o trânsito pedonal eliminando as barreiras arquitectónicas e estacionamento viário;
- Definir e organizar estacionamento;
- Melhorar o acesso pedonal ao Largo;
- Remover vedação com trepadeira de forma a tornar o espaço mais amplo e aberto para o exterior beneficiando o espaço público envolvente;
- Reformular os canteiros existentes, aumentando a mancha verde e redefinir o percurso pedonal;
- Homogeneizar a pavimentação existente ao nível do espaço público pedonal (passeios) e rede viária, criando uma lógica entre a rede viária, passeios e largos da Zona Antiga do Fundão;
- Repavimentar zona pedonal do largo;
- Substituir o mobiliário urbano por novo adaptado à nova proposta e integrado nas restantes intervenções;
- Substituir luminárias de coluna e consola por novas de acordo com as restantes intervenções;

4 Proposta

Esta proposta referente ao Largo de Santo António e arruamentos adjacentes teve em linha de conta dar continuidade à tipologia de intervenções levadas a cabo na Zona Antiga do Fundão.

A proposta passa pela reformulação deste espaço público transformando-o num espaço mais aberto, através da remoção da rede que o limita de modo a atrair a comunidade mais próxima e ser simultaneamente mais um espaço público atraente para a cidade.

Propõe-se também a reformulação dos canteiros com um desenho mais contemporâneo e orgânico, aumentando a mancha verde beneficiando a envolvente da capela. As zonas sem relva, de circulação pedonal, serão revestidas a saibro compactado, tipo ActivSol, ou equivalente.

Propõe-se a instalação do mobiliário urbano com desenho específico e coerente, com todas as intervenções. A proposta tem igualmente como objectivo a integração do fontanário localizado no alçado tardoz da Capela.

Os percursos viários, pedonais e estacionamento serão diferenciados, mantendo a lógica e solução aplicada em todas as intervenções do espaço público na Zona Antiga da Cidade.

Pavimentos

Levantamento dos pavimentos existentes no largo e arruamentos e respectiva compactação e assentamento de acordo com as peças desenhadas em anexo.

Iluminação Pública

Substituição das luminárias de coluna e consola por outras de desenho mais simples e baixa manutenção, conforme especificado em mapa de trabalhos, que vêm na sequência das restantes intervenções da Zona Antiga.

Mobiliário Urbano

Prever um sistema subterrâneo de recolha de resíduos sólidos urbanos indiferenciados e diferenciados, definido nas peças desenhadas em anexo, obedecendo a um projecto complementar de renovação dos contentores do lixo actuais substituídos por ilhas ecológicas.

Colocação de bancos de jardim e papeleiras no espaço pedonal que permita e contribua para a harmonia de todo o espaço.

Rede de abastecimento de água e drenagem de águas residuais domésticas

Proceder-se-á à substituição da rede de distribuição pública de água por tubagem de polietileno de alta densidade – PEAD; e à substituição da rede de saneamento conforme projecto de especialidades.

Serão rebaixadas as caixas de visita e tampas para aplicação do pavimento, contribuindo para uma imagem cuidada e integração de todo o espaço.

Rede de drenagem de águas residuais pluviais

Proceder-se-á à substituição da rede de drenagem pluvial, conforme projecto de especialidades.

Nos arruamentos pretende-se melhorar o sistema de drenagem de águas pluviais com pendentes adequadas a um bom escoamento.

Rede eléctrica e Rede de telecomunicações

Rectificação da rede de distribuição eléctrica, CaboVisão e telefónica – enterrando as travessias aéreas, através de tubagem em PVC corrugado com ligação a caixas de pavimento em ambos os lados da travessia, de modo a limitar o impacto visual.

Sistema de Rega

Será previsto um sistema de rega automática através de aspersores, conforme projecto de especialidades a apresentar.

5 Omissões

Procurou-se respeitar todas as normas existentes na elaboração deste projecto. Em tudo o que por omissão não se faz referência nesta memória descritiva e justificativa, serão respeitados os regulamentos em vigor, bem como as boas normas de construção para o tipo de obra proposto.

Fundão, 06 de Janeiro de 2011.



Ana Isabel Cunha,

(Chefe da Divisão de Desenvolvimento e Ordenamento do território)

QUADRO DE ÁREAS

QUADRO DE ÁREAS	
Área de Intervenção	4454.00m ²

Fundão, 06 de Janeiro de 2011.



Ana Isabel Cunha,

(Chefe da Divisão de Desenvolvimento e Ordenamento do território)

CALENDARIZAÇÃO (Duração prevista | 4 meses)

MESES	1	2	3	4
Estaleiro	■			
Demolições Remoções	■	■		
Movimentação de terras	■	■	■	
Rede distribuição de água			■	■
Rede de drenagem de esgotos domésticos		■	■	■
Rede de drenagem de águas pluviais		■	■	■
Rede de Cabo Visão			■	■
Rede de Infra-estruturas eléctricas			■	■
Rede de infra-estruturas P.T.			■	■
Pavimentos Espaços verdes			■	■
Mobiliário urbano				■
Sistema de Rega		■		■

Fundão, 06 de Janeiro de 2011.



Ana Isabel Cunha, (Chefe da Divisão de Desenvolvimento e Ordenamento do território)

II PEÇAS DESENHADAS

Desenho N.º	Escala:
1.01 ARQ. – Planta de Localização	1/25000
1.02 ARQ. – Planta de Implantação	1/500
1.03 ARQ. – Existente	1/200
1.04 ARQ. – Existente	1/200
1.05 ARQ. – Existente	1/200
1.06 ARQ. – Existente	1/200
1.07 ARQ. – Existente	1/200
1.08 ARQ. – Existente	1/200
1.09 ARQ. – Entrosamento	1/200
1.10 ARQ. – Entrosamento	1/200
1.11 ARQ. – Entrosamento	1/200
1.12 ARQ. – Entrosamento	1/200
1.13 ARQ. – Entrosamento	1/200
1.14 ARQ. – Entrosamento	1/200
1.15 ARQ. – Proposto	1/200
1.16 ARQ. – Proposto	1/200
1.17 ARQ. – Proposto	1/200
1.18 ARQ. – Proposto	1/200
1.19 ARQ. – Proposto	1/200
1.20 ARQ. – Proposto	1/200
1.21 ARQ. – Pormenor de Rua – Corte aa' – Proposto	1/25
1.22 ARQ. – Planta geral. Proposto	1/500

EQUIPA DE PROJECTO

Coordenação: arquitecta – Ana Isabel Cunha

Colaboração: arquitecta – Ana Pena
engenheiro – Victor Antunes
desenhador – Marco Marques
medidor orçamentista – Ricardo Ferreira